



A Santa Sé

ENCONTRO COM OS FUNCIONÁRIOS DAS VILAS PONTIFÍCIAS
E À COMUNIDADE DE CASTEL GANDOLFO

DISCURSO DO SANTO PADRE FRANCISCO

Pátio do Palácio Apostólico de Castel Gandolfo
Domingo, 14 de Julho de 2013

Estimados irmãos e irmãs

Antes de tudo, desejo agradecer ao Bispo de Albano, à Presidente da Câmara Municipal de Castel Gandolfo e ao Director das Vilas pontifícias, as suas calorosas boas-vindas, que interpretam inclusive os sentimentos de todos vós e de toda a população. Obrigado a todos e a cada um por esta hospitalidade!

Vim aqui para transcorrer uma jornada de encontro com os cidadãos de Castel Gandolfo, com os peregrinos e com todos os visitantes, que justamente gostam deste lugar, estão encantados com a sua beleza e aqui encontram um momento de descontração... Mas vim também para vos manifestar, a vós que trabalhais nestas Vilas Pontifícias, a minha gratidão pela vossa obra preciosa. Além disso, saúdo também e agradeço às vossas famílias, que de certa maneira partilham o vosso serviço à Santa Sé. O Senhor vos ajude sempre, assista o vosso trabalho e a vossa vida familiar; que Ele vos torne repletos da sua graça e vos acompanhe com o seu amor paterno.

A presença do Bispo de Albano, D. Marcello Semeraro, oferece-me o ensejo para transmitir um pensamento carinhoso à comunidade paroquial de Castel Gandolfo; e também às comunidades religiosas que vivem neste território. Penso em toda a Diocese de Albano, e exorto-a a renovar com alegria e entusiasmo o compromisso de anúncio e de testemunho do Evangelho.

À Senhora Milvia Monachesi, Presidente da Câmara desta Cidade, bem como a toda a

Administração municipal, dirijo um agradecimento sincero pelo trabalho a favor da comunidade. Peço-lhe que transmita a minha saudação cordial e que assegure a minha recordação orante a toda a população, que encorajo a ser sinal de esperança e de paz, sempre atenta às pessoas e às famílias em dificuldade. Isto é importante! Nós devemos ser sempre um sinal de esperança e de paz neste momento. Abrir as portas à esperança, a fim de que ela vá em frente, e promover sempre a paz!

Neste momento, dirijo o meu pensamento ao Beato [João Paulo II](#) e a [Bento XVI](#), que gostavam de transcorrer uma parte da temporada de Verão nesta residência pontifícia. Muitos de vós puderam encontrar-se com eles e recebê-los, conservando uma sua apreciada recordação. O seu testemunho vos sirva sempre de encorajamento na fidelidade quotidiana a Cristo e no esforço contínuo por levar uma vida coerente com as exigências do Evangelho e com os ensinamentos da Igreja.

Caros irmãos e irmãs, confio-vos à salvaguarda materna da Virgem Maria — que depois de amanhã honraremos com o título de Virgem do Monte Carmelo — para que possais desempenhar as vossas diversas tarefas de modo profícuo e sereno. Nossa Senhora vele sempre sobre vós e vossas famílias! Rezai também vós por mim — preciso de orações — e pelo meu serviço. Renovo a cada um a minha gratidão, enquanto vos abençoo de coração. Obrigado!